

CRISE: Empresas aéreas começam “plano de redução” na oferta de voos para cidades do Pará

Category: AMAZÔNIA, GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 30 de abril de 2026



O forte aumento no preço do querosene de aviação (QAV) desencadeou um corte imediato na malha aérea brasileira, com impacto mais intenso na Amazônia Legal.

O combustível, que responde por cerca de 30% dos custos operacionais das companhias, teve alta superior a 50% em abril, pressionado pelo mercado internacional de petróleo e pela política de preços da Petrobras.

Diante desse cenário, empresas passaram a reduzir frequências e suspender rotas menos rentáveis, movimento confirmado por dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que apontam milhares de voos retirados da programação nacional.

Na região norte, o impacto é desproporcional. O Amazonas lidera a queda, com cerca de -17,5% na oferta, seguido pelo Pará (-9,0%). Entre as capitais, Manaus, Belém, Rio Branco, Porto Velho, Boa Vista e Macapá registram redução de frequências, sobretudo em ligações regionais e voos de menor demanda, justamente os mais sensíveis ao custo do combustível.

O efeito vai além das companhias aéreas. A retração atinge

diretamente concessionárias como a VINCI Airports e NOA, responsáveis por aeroportos estratégicos da região, além de operadores logísticos, empresas de ground handling, abastecimento e manutenção. Menos voos significam menor movimentação de passageiros e cargas, impactando receitas aeroportuárias, contratos terceirizados e empregos ligados à operação.

Em cidades do interior, o cenário é ainda mais crítico. Aeroportos como Tefé, Tabatinga e Santarém dependem quase exclusivamente da aviação para integração regional.

A redução de voos implica menor conectividade, aumento no preço das passagens e risco de isolamento logístico.

Para o setor, o momento marca uma inflexão: após um período de expansão da aviação regional, o avanço dos custos força uma reconfiguração da malha, concentrando operações em rotas mais lucrativas. Na Amazônia, essa lógica expõe uma fragilidade estrutural, onde voar não é apenas demanda de mercado, mas necessidade básica de mobilidade.

Fonte: Tapajós notícias e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 28/04/2026/16:05:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)